

ATA DA 93ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE DO
LAGUINHO - JACQUES COUSTEAU.
Biênio 2020/2022

CG PQ DO LAGUINHO 93ª Reunião Ordinária
Quinta-feira, 24 de junho DE 2021 · 20:00 até 21:30
Informações de participação do Google Meet
Link da video chamada: <https://meet.google.com/azv-euvh-gvt>

I. PAUTA:

1. Votação da outra secretaria a ser convidada para ocupar a 4ª cadeira do Poder Executivo; (15 min)
2. Projeto de necessidades de reforma do sistema hídrico de dentro do parque; (30 min)
3. Atualização do Regulamento de Uso; (20 min)

II. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR (24-06-2021) Transcrição INFORMES GERAIS

Felipe faz a leitura da Pauta Leitura da pauta

Felipe solicita que todos os presentes registrem seus nomes e cargos e os visitantes coloquem seus nomes e contatos

ABERTURA DA REUNIÃO

Felipe abre a reunião e solicita gravação de áudio para facilitar os registros da ata. Afirma que já tem quórum e faz a lista de presença e fez a chamada das cadeiras de representatividade solicita que cada representante coloque seu nome e sua posição de titularidade ou suplência. no Chat.
Faz\ a chamada uma a um, estão presentes

Cadeira	Titular	Suplente
1	Angela	Fabio Pagotto
2	Ketlen	Dino
3	Marco	Fabio
4	Mara	Solange
5	Manguino	Fátima
6	Clodomir	

Felipe anuncia e faz a leitura das três pautas que irá iniciar pelos assuntos da pauta e no final, se der tempo fará os informes sobre o andamento das atividades do parque.

Todos concordaram.

Pauta:

1. Votação da outra secretaria a ser convidada para ocupar a 4ª cadeira do Poder Executivo; (15 min)

2. Projeto de necessidades de reforma do sistema hídrico de dentro do parque; (30 min)

a. Conversa inicial para levantar as necessidades e possibilidades.

3. Atualização do Regulamento de Uso; (20 min)

a. Retirar regulamentações que compreendam o entorno do parque e ajustes de texto;

b. Inclusão de regulamentação para atividade de observação de aves no interior do parque.

c- Inclusão de projetos de educação ambiental dentro do parque.

1. Votação da outra secretaria a ser convidada para ocupar a 4ª cadeira do Poder Executivo; (15 min)

Felipe afirma ter consultado o colegiado e a lei em relação às cadeiras e suas representatividades e afirma que não necessariamente uma das cadeiras tem que ser do DPH, inclusive a Secretaria de Cultura está representada nesse conselho não havendo necessidade do DPH estar presente.

Felipe fez a leitura do artigo que aborda sobre os parques tombados, que não é a realidade do Laguinho, e continua lendo que não necessariamente CONPRESP deve ser indicado desde que a cadeira já está sendo ocupada pela Secretaria de Cultura, dessa forma comenta que se dispensa de ter outra representatividade do mesmo Setor.

Angela afirma que informação dada pelo Damasceno informa que a 4ª cadeira só aberta ao conselho se for o DPH está vinculada ao Tombamento. A Secretaria de Cultura ela entra em todos os parques, porém nas áreas tombadas ela poderá ter alguém especificamente do Departamento de Patrimônio Histórico. Tivemos uma briga lá e conseguimos em duas gestões indicar a GCM.

Felipe seguindo as referências da lei a Secretaria de Cultura poderá indicar e não é obrigatória, além do parágrafo 3 que diz: fica facultada a ampliação da representação dos membros do seu conselho, a critério do poder executivo. Felipe comenta que o acréscimo da quarta cadeira não está atrelada ao tombamento do bairro.

Angela interrompe e diz que o poder executivo pode

Marco é tranquilo essa interpretação e solicita a orientação dada pelo Felipe à SVMA

Felipe a orientação que eu tive pelo colegiado a votar com o Conselho Gestor qual secretaria será indicada pelos seus membros, podendo ser qualquer outra.

Marco pronto é essa a interpretação.

Felipe sugere que se faça uma interpretação junto ao conselho se traz dois representantes da mesma secretaria ou um da Secretaria de Cultura e outro de outra secretaria.

Marco pergunta qual a interpretação mais benéfica?

Felipe responde que considera mais benéfica eleger outra secretaria para ocupar a cadeira, para trabalhar de forma mais diversificada as complexidades do parque. Gostaria de saber se todos estão de acordo.

MARCO a minha valorização jurídica sim e pela visão do parque sim.

Fabio precisa ver a participação

Angela se abrir essa possibilidade para quarta vaga, acredito que a GCM seria mais indicada, pois está ligada ao dia a dia do parque. Ela sempre foi a entidade mais presente no conselho durante estes anos todos. Da cultura, nunca apareceu um representante.

Fatima pergunta quais as cadeiras que estão representadas hoje pelo poder público

Felipe SVMA, Secretaria de Cultura e Subprefeitura da Capela do Socorro

Fatima afirma que SIURB foi indicada para ocupar uma cadeira

Felipe solicita ao conselho que indique a secretaria que deve ocupar a quarta cadeira.

Fabio comenta que não adianta indicar secretaria que nunca aparece

Angela afirma que SURB já foi chamada por duas vezes e nenhum representante se apresentou e nem da Cultura.

Felipe vamos fazer a tentativa com SIURB e se essa secretaria não participar.

Fatima pergunta se a Secretaria de Cultura por ter sido convidado e nunca ter participado se ela nesta fora. E nesse caso hoje podemos eleger duas secretarias.

Felipe afirma que a Subprefeitura não participou também

Angela a subprefeitura pode substituir o representante, mas não o setor.

Felipe será enviada comunicação para os setores para serem indicados novos representantes, ainda não foi enviada.

Fabio sugere que sejam indicados representantes de universidades locais para participarem do conselho

Felipe tenho dúvidas se as universidades entrariam como poder público.

Fabio não porque são instituições privadas, então não sei.

Felipe irei consultar o colegiado porque acho bem interessante ter a universidade no conselho

Angela solicita que todos esses pareceres do colegiado sejam enviados ao conselho.

Felipe Peço que vocês indiquem duas secretarias. Caso uma não possa termos a segunda escolhida para compor o conselho.

Todos já votaram? Solicito ao Marco que contabilize as duas secretarias mais votadas. Ficando em primeiro GCM e em segundo SIURB.

Angela antes de você formalizar isso gostaria que você passasse a posição do Colegiado.

2. Projeto de necessidades de reforma do sistema hídrico de dentro do parque; (30 min)

- a. Conversa inicial para levantar as necessidades e possibilidades.

Felipe comenta que essa necessidade é real e que ele estava conversando com o pessoal da Subprefeitura sobre alguns pontos da GAP antes do lago que tem o bambuzal está lixiviando a terra que tem ali embaixo, acaba descendo para o lago e eu comentei sobre a possibilidade de fazer a contenção com gabião, só para minimizar esse impacto. Afirmou o representante da sub que seria possível e solicitou um projeto. Felipe sugeriu que se fizesse um projeto apresentando todas as necessidades do parque, desde reforma de escada hidráulica até as áreas internas do parque. Dessa maneira, podemos verificar o que dá para ser executado ou não, se tem material para executar. O Felipe ficou de levar essa proposta para o conselho e sugeriu que pensássemos numa construção de projeto e vem ao encontro do que estávamos discutindo em relação ao projeto da SIURB que tem alguns pontos faltantes. Com um projeto em mãos fica muito mais fácil de buscar recursos, ou alguma entidade que possa nos auxiliares a fazer essa execução.

Manguino quem irá executar esse projeto civil? Tem o respeito às regras, aos encargos que nós iremos fazer e a execução é feita por uma empresa. Que empresa será essa?

Felipe no primeiro momento fazer a construção do caderno de encargos e a execução, inicialmente será através da subprefeitura, mas não é algo garantido. Mas com esse caderno em mãos nós temos a possibilidade de buscar outras instituições que possam nos auxiliares para realizar essas obras. A primeira construção desse caderno serve para complementar o que é necessário realizar dentro do parque.

Manguino aí entra a verba parlamentar

Felipe sim

Manguino não vejo outro caminho que não seja esse.

Felipe é importante ter um documento formalizado com as demandas para facilitar os encaminhamentos e solicitações.

Angela o projeto já existe, nós ficamos um ano e meio num GT na secretaria, mandei o termo de referência para vocês todos, fizemos com a SBI antes de virar parque, fizemos todos os levantamentos, foi enviado um memorando para secretaria com todas as necessidades. tem tudo, já fizemos tudo.

Felipe solicitei para SIURB tudo que tem de relatório do Laguinho para que me envie e se já tem algo construído facilita.

Angela foi encaminhado para SIURB esse projeto que foi o que fundamentou esse projeto das galerias.

Felipe se já tem essas informações fica como base para construção.

Angela Tenho algumas correspondências da época, era o Mário Ferrete. Tínhamos feito várias indicações e já se sabia que não poderiam ser tiradas todas as galerias porque tinha risco de faltar água. Tudo que foi feito nesse GT não foi privilegiado no projeto das galerias

Fátima Felipe você tem informação sobre a licitação do projeto de SIURB. Digo isso porque se nós conseguíssemos fazer o levantamento dessas pendências, esses projetos complementares poderiam correr juntos com o projeto das galerias.

Felipe como se daria isso?

Felipe tenho uma sugestão de se fazer uma reunião extraordinária para se falar sobre o projeto e trazer informações da DIPO, SIURB e trazer esses projetos com fluxo e já podermos encaminhar. São possibilidades que poderemos discutir numa reunião extraordinária, no dia 15 de julho.

Angela Vamos montar uns GTs e podemos convidar o cara das macrófitas da USP, o cara do Lago pra outro e assim conseguimos trazer técnicos para participarem da reunião. Só nós aqui será complicado.

Felipe legal eu gosto da ideia acho que podemos fazer.

Angela precisa formalize os GTs. Tenho todos os esboços para formalização dos GTS

Felipe você manda para mim?

Angela eu estou sem computador, mas irei tentar enviar durante a noite

Fabio depois que resgatar e formalizar o grupo é preciso fazer uma visita técnica no parque uns não conhecem o porquê e outros estão desatualizados.

Fátima uma estratégia que poderemos pensar como no projeto do desvio das galerias. Nos tínhamos uma proposta de projeto e estivemos nas audiências públicas e entramos com a solicitação de recursos e conseguimos. Podemos formalizar um encaminhamento através do conselho, ou das instituições ou de conselheiros e dar entrada na Comissão de Meio Ambiente da Câmara Municipal para solicitar recursos para os projetos.

Felipe acho uma boa ideia e podemos trabalhar e ir encaminhando e criando maneiras de viabilizar os projetos.

3. Atualização do Regulamento de Uso; (20 min)

- a. Retirar regulamentações que compreendam o entorno do parque e ajustes de texto;
- b. Inclusão de regulamentação para atividade de observação de aves no interior do parque.
- c- Inclusão de projetos de educação ambiental dentro do parque.
ajustes de texto;

ANEXOS

- Sugestão de alterações de texto no regulamento de uso;
- Texto inicial desenvolvido pelo conselheiro Fábio Schunck acerca da atividade de observação de aves, como sugestão de inclusão no Regulamento de Uso do parque.

Felipe projetarei na tela

Angela questiona o regulamento dizendo que não tem conhecimento aprovação na gestão passada.

Fátima afirma que o regulamento foi apresentado conforme aprovação do regulamento da gestão da Angela

Angela questiona a legalidade do regulamento

Marco diante da publicação o regimento é válido

Felipe vou compartilhando na tela e tem algumas alterações em cima do regulamento anterior e vocês aprovam ou não aprovam as alterações. Ok?

Vocês estão de acordo com todas as alterações que já enviei a vocês anteriormente ou querem que eu leia?

Todos concordaram com as alterações citadas no Regulamento de uso do Parque Municipal Jacques Cousteau-Laguinho.

Felipe vamos analisar a inclusão de uma regulamentação para observação de aves no parque, com auxílio do Fabio, com a apresentação de uma proposta de projeto para ser estruturado com a possibilidade de atividade dentro do parque e não é porque estará dentro do regulamento de uso do parque não seria para começar agora porque precisa ser estruturado traçar o que é mínimo necessário, como isso será executado. Como já estamos aprovando o regulamento de uso do parque já podemos colocar a atividade. Afinal o parque está sendo pensado para proteção e conservação dos recursos naturais do parque.

Todos leram o texto e concordam com os termos da proposta do Fabio?

Marco tem dúvidas

Fabio sobre observações gerais fiz um resumo do material que Felipe me mandou, copiei o que já estava no regulamento, só para contextualizar que a observação de aves já está contemplada no atual regulamento, de maneira superficial, como atividades de lazer, contemplação, atividades culturais e ambientais. E aí tem que pensar se irá manter essas atividades ou irá entrar essas outras, com a observação de aves.

Angela essas atividades estão propostas para a unidade 2. Na área 1 não!

Felipe área 1 fala sobre atividades ambientais tais como pesquisas, visita monitorada pesquisa, observatório de vegetação nativa

Fabio mesmo na área 2 atividades de lazer, atividade física? Está muito subjetivo. Poderá dar margem para alguém querer forçar alguma coisa. Ou melhorar isso ou tirar.

Felipe dentro desse contexto, com Marco, vamos ver se faz sentido, na área 1, propor observação de aves, que vem como complemento desse artigo primeiro?

Marco ficou de verificar.

Angela essas atividades não necessitam estar dentro do regulamento. Programa de observação de pássaro, fotografia, observação de outras espécies podem ter aprovações individualizadas. Deve-se estruturar o projeto e jogar no regulamento de uso.

Felipe está de uma forma mais geral, seria bom se em cada projeto de observação de aves pudéssemos entrar com um projeto de educação ambiental, e terá uma regulamentação mais específica e que não seja contra essa regulamentação geral. Dentro do projeto traz as especificidades.

Angela, quando o Natalini era secretário, deve ter um ofício onde pedia aos administradores muito carinho com esses profissionais e recebemos um formulário que era uma autorização permanente para os biólogos e fotógrafos de aves. Quando entrou a Rosária proibiram de entrar no parque e houve um monte de rolo.

Qual é a posição da secretaria quanto a questão da fotografia dentro do parque.?

Felipe, você acha possível ter uma autorização mais geral e aí trazer um projeto específico para regulamentar a atividade. Faz sentido?

Angela faz sentido se montar o projeto, montar as trilhas determinadas para cada idade.

Fatima quanto ao projeto de observação de aves deve-se observar as especificidades das unidades Lagunho e São Pancrácio e mediante a cada característica se adequar o projeto.

Marco li as referências que o Fabio colocou, as argumentações expostas pela Fátima, teve uma nova Portaria 2019 da SVMA é o que está na lei, querendo ou não é uma forma mais dinâmica, fazer projetos desvinculados de gestão e regulamento, um só para fotografia específico e com isso se concretizar.

Felipe você não acha importante dar as diretrizes gerais no regulamento.

Marco Não tudo é muito amplo, talvez tenham mais discussões e o Fabio tenha mais matéria para trabalhar isso.

Fabio Estamos pensando em regulamento de uso. Da forma como está já está tudo contemplado, lazer, contemplação, pesquisa. Não tem nada especificado do que pode ou não pode. O problema é que você não sabe lidar com a pessoa que irá fazer. Eu coloquei uma normatização da atividade. Tira ela numa situação subjetiva e coloca normas de uso. Tem horário, procedimento, ter um mapa do parque, para localização. Emitir o documento podendo fotografar e observar aves, não comercialmente em qualquer parque municipal. Imprime um formulário, preenche e mostra na entrada do parque. Existem pessoas que fazem trabalho profissional, tiram fotos para casamento e cobram por isso. Nesse caso a SVMA tem um outro procedimento. Com a licença permanente pode-se entrar dentro dos parques e fazer suas atividades. No caso do Laguinho a situação é diferente, por ser um parque fechado e ter vários perigos como o lago, os jacarés. A ideia de anexar algumas normas e procedimentos no regulamento é para que os vigilantes e a gestão possam autorizar as pessoas a terem horários e cumprir as normas específica para essa atividade.

Angela eu faria o projeto e jogaria dentro do regulamento.

Marco como referência.

Felipe eu concordo bastante com o Fabio quando se traz uma regulamentação de como se utiliza e pode-se fazer um vínculo nessa normativa que cada execução deve ser ligada a um projeto de educação ambiental

Marco a priori dá para estruturar o que se tem aqui apresentado pelo Fabio, com um projeto a meu ver é bem melhor,

Fabio deixa esclarecer objeto é quando uma pessoa tem um objetivo para algo, no caso da observação de aves isso é uma atividade continua, demanda permanente. Se pessoas ficam sabendo que o parque está aberto para observação de aves ela liga e faz o seu agendamento. Diferente de um projeto específico de um pesquisador que tem um objetivo de pesquisa. Portanto a observação é um leque de opções, para pessoa ter uma orientação, fazer o seu agendamento e poder ter sua atividade. Precisaria apenas definir alguns pontos básicos que estão grifados em amarelo. Deve existir um mapa de onde pode andar, um termo de responsabilidade, data

do agendamento e aí recebe o termo de autorização permanente e o regulamento de uso. Definir qual a idade mínima ou responsáveis do menor.

Felipe eu gosto muito dessa abordagem, faz muito sentido e vem no regulamento de uso.

Angela se faz o material e com isso se escreve o artigo de regulamento. Regulamento. O GT tem que preparar o artigo, o mapa, quais são as áreas, saber se a secretaria irá deixar alguém entrar. Nós devemos já fazer este projeto, mas não colocaria nesse momento no regulamento. Devemos montar esquemas.

Felipe não dá par aprovar hoje, mas temos que definir melhor o projeto . Temos que entender dois lados. Uma é entender a normativa de observação de aves, atividade para o parque. Outra coisa é pensar em projetos com observação de aves para. trabalhar vários tipos de projeto com crianças de várias idades, com vários objetivos. Vamos fazer mais revisões neste texto, trazer ele mais definido. Hoje estamos trazendo essa inicial e vamos seguir nessa linha e acho que todos os conselheiros estão em acordo com isso. Vamos trabalhar nesse texto

Angela só para dar um exemplo: as atividade de observação de aves ocorrerão aos sábados o interessados devem chegar ao ponto marcado na entrada do parque, munidos de roupas e calçados confortáveis .A atividade é uma parceria entre a Divisão da Fauna Silvestre da SVMA, observatório de Aves do Instituto, além da atividade de campo os visitantes terão palestras com o biólogo Fabio. As observações da passarinhada serão comentadas durante a observação dos participantes que poderão trazer suas câmeras fotográfica, filmadores e binóculos. Essas imagens serão digitalizadas num programa global de monitoramento, gerando conhecimentos aplicáveis às políticas de conservação da biodiversidade. Isso é uma atividade de observação de aves.

Felipe se existe no regulamento de uso as atividades, existe algo direcionado e aí pode se desenvolver projetos.

Fabio quando se tem um regulamento de uso com normas de observação de aves, todas as atividades que forem feitas de forma extra, deverão seguir o regulamento e mais as atividades próprias do projeto, e deve-se ter as normativas do dia a dia do parque. Felipe o que você deve fazer é definir os pontos em amarelo, definir pontos, agendamentos e divulgação. Pode ser tudo digital.

Felipe eu me comprometo como administrador do parque de verificar esses pontos e quem tiver atualizações podem colaborar na reunião próxima e também jogar com a mesma configuração os projetos de educação

ambiental. Vamos dar uma refinada e colocamos como primeira pauta da próxima reunião para avaliação e complementação.

Angela os projetos de educação ambiental devem seguir a mesma linha da observação de aves monta os projetos, normatiza com o que está no regulamento

Felipe jogar no regulamento todos os projetos não considero viável. Pensei em dar uma regulamentação básica de como se estrutura um projeto mínimo e de como apresentar para o conselho, para SVMA e para aprovação. Aí então começa a construção dos projetos. Não acho viável jogar no regulamento de uso todas as possibilidades de projeto.

Angela irei tentar todos os projetos que foram projetados antes do Laguinho não era parque.

Fabio no termo do regulamento o que você mandou já está bem legal é só complementar com mais detalhes.

Fatima as atividades propostas podem ser implantadas sem que esteja estabelecido o modelo de parque e sua implantação?

Felipe se não estivesse implantado não teria zeladoria, segurança, gestor e conselho gestor. Estamos com restrição de atividades.

Fátima ainda não foi implantado um modelo de parque.

Fabio o modelo já existe é um parque Municipal e está funcionando. O parque Caulim não existe, não foi implantado, não existe nada. Diferente do Laguinho que existe, tem funcionário, tem gestor. Existe outras questões.

Angela eu acho que não está implantado, não existe modelo de uso, não existe modelo de gestão.

Fátima tem que existir o plano de manejo

Fabio esquece o plano de manejo

Fátima não é que esquece ele terá que existir. Vamos ter que criar.

Felipe não vamos entrar nessa discussão. O setor ambiental de SIURB quer fazer uma vistoria na área do Laguinho. Querem observar onde será executada a obra das galerias, para enriquecer o que se tem no projeto. Será no dia 2 de julho com a presença de DIPO e da Patrícia da DGPU e minha presença. Solicito ao conselho que o conselho indique apenas um representante para acompanhar a vistoria e um conselheiro dos trabalhadores do parque. Irei colocar no grupo do Whatsapp, com as orientações para o conselho votar pela escolha de um representante.

Felipe os encaminhamentos dessa reunião:

1- Atualização do Regulamento de Uso do parque

2- Reunião Extraordinária para elaboração de projetos complementares das estruturas hídricas internas do parque, com a possibilidade de se fazer um GT

Fabio Esta vistoria como irá acontecer, quais os objetivos?

Felipe visualizar as áreas que se pretende fazer algum tipo de intervenção e para conhecer onde será realizada a obra do projeto, tanto dentro como fora do parque. Alguns de SIURB não conhecem a área. Quero mostrar para eles onde estão os pontos de possíveis intervenções. Levarei a equipe para ver a escada hidráulica, dei uma limpada para poder visualizar melhor a GAP4. Como são da área ambiental talvez tenham uma visão mais de proteção e não de engenharia, A ideia é fazer a vistoria e compartilhar as informações.

Fabio o que você poderia fazer é expor aqueles pontos que o projeto não contemplou, que são questões interessantes e levá-los nesses pontos e mostrar no local.

Angela mostrar onde estão as nascentes

Felipe interessante que o representante que irá fazer esta vistoria deve estar munido de todas as informações e questionamentos do conselho.

Angela os conselheiros deveriam ir no parque antes dessa vistoria para que todos pudessem saber qual é a real situação do parque e o que iremos apontar para SIURB

Felipe podemos pensar nessa visita, pois temos tempo até o dia 2 de julho para formular os questionamentos.

Fabio aquela visita técnica que nos fizemos foi bacana. O muito que se tem de atrito nesse conselho é por falta de uma conhecer a outra e outra falou de outro ou outra. O conselho precisa se conhecer melhor para acabar com essa polarização. A parte técnica é sempre importante nessas horas.

Felipe a relação humana

São 21h30 e precisamos encerrar a reunião e gostaria de agradecer a presença de todos e acho que estamos desenvolvendo um processo muito rico e de maneira mais organizada.

Encerro a 93ª Reunião Ordinária do Conselho do Parque Jacques Cousteau.

• Nada mais havendo a tratar, o presidente Felipe, encerrou os trabalhos da 93ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Jacques Cousteau.

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO, desta Ata.

São Paulo, 24 de junho de 2021.

Conferência:

Felipe de Oliveira
Administrador do Parque do Laguinho – Jacques Cousteau
Coordenador do Conselho Gestor

Assinaturas eletrônicas dos Conselheiros presentes no chat

Keten Preto

Fabio Schunck

Clodomir Bradão

Luiz Manguino

Mara Elisabete

Angela Rodrigues

Solange Klein Mekchiorretto

Marco Campos

Maria de Fatima Saharovsky